

# O PROJETO DE BOAS-VINDAS AOS CALOUROS NO FORTALECIMENTO DA COMUNIDADE ACADÊMICA NA UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA

Jozieli Maria Sousa Barros<sup>1</sup>

## RESUMO

O presente trabalho visa apresentar o projeto de Boas-vindas aos Calouros, um projeto de extensão organizado pelo Decanato de Graduação (DEG), em parceria com o Decanato de Extensão (DEX), tendo como objetivo desenvolver relações mais acolhedoras aos alunos que estão ingressando nos cursos ofertados no Campus Darcy Ribeiro e promover atividades que apresentem um pouco do leque de oportunidades que o ensino superior pode oferecer, ademais de um conhecimento prévio acerca da instituição que estão ingressando.

**Palavras-chave:** Universidade de Brasília; Extensão; Calouros e Veteranos;

## ABSTRACT

This paper presents the Welcome project for freshmen organized by the Deanship of Graduate (DEG), in partnership with the Extension Deanery (DEX), aiming to further develop cozy relationships with students who are entering the courses offered on campus Darcy Ribeiro and promote activities that present some of the range of opportunities that higher education can offer and prior knowledge about the institution that are entering.

**Key-words:** University of Brasilia; Extension; Veteran and Freshmen Students;

---

<sup>1</sup> Graduanda em Serviço Social pela Universidade de Brasília, estagiária na Clínica Médica do Hospital Universitário de Brasília, membra do Grupo de Estudos e Pesquisa sobre Trabalho, Sociabilidade e Serviço Social e tutora no projeto de Boas-Vindas ao Calouros.

## Introdução

O projeto de Boas-vindas aos Calouros da Universidade de Brasília, desenvolvido no Campus Darcy Ribeiro, foi realizado em fevereiro de 2016 no Campus Darcy Ribeiro, no qual se selecionou estudantes de graduação para auxiliar em atividades na recepção dos calouros aprovados no SISU e no PAS.

O projeto foi coordenado pelas equipes do Serviço de Orientação ao Estudante Universitário (SOU), ligado ao Decanato de Graduação, e da Diretoria de Esporte, Arte e Cultura (DEA), do Decanato de Assuntos Comunitários. Participaram dele estudantes dos quatro campi (Ceilândia, Gama, Planaltina e Plano Piloto), escolhidos conforme a ordem de inscrição e disponibilidade para atuar nas fases do projeto, que foram: Formação, Execução e Avaliação. Em contrapartida, os selecionados receberiam dois créditos em atividades de extensão que equivalem a 30 horas de atividades.

## Fases do Projeto

A fase de formação foi realizada entre os dias 11 e 14 de janeiro de 2016, em que o estudante poderia escolher um dos dias para participar do curso que apresentava a proposta do projeto, como ele seria desenvolvido, o objetivo dele e como os tutores estariam envolvidos nas atividades.

A fase de execução do projeto ocorreu nos dias de registro dos estudantes ingressos pelo Sistema de Seleção Unificada (SISU) e pelo Programa de Avaliação Serial (PAS), sendo três dias para o primeiro (23, 25 e 26/01/2016) e dois para o segundo (28 e 29/01/2016). O registro é a confirmação de que os aprovados no vestibular ingressarão na universidade, é a partir desse momento que o estudante passa a fazer parte da comunidade acadêmica.

Já a avaliação teve o objetivo de reunir todos os tutores que participaram do evento para que eles contassem como foi a experiência de colaborar com as atividades, o que poderia ser melhorado para as edições futuras do evento e propostas de novas modalidades. A data marcada para a última etapa do evento ocorreu no dia 03/02/2016, exclusivamente no período vespertino.

## Operacionalização das Atividades

As atividades promovidas para a recepção aos calouros foram executadas pelos 90 alunos de graduação, selecionados por meio de edital, que participaram do curso de formação e declararam disponibilidade de atuar nos turnos matutino ou vespertino. Nos dias de registro as ações se limitaram a três eixos que serão discutidos nos próximos parágrafos.

### 3.1 Posso ajudar?

Esta atividade se deu a partir da necessidade de orientação dos estudantes e dos familiares acompanhantes de se localizarem dentro do Campus, visto que o Darcy Ribeiro não é um espaço de fácil localização. No intuito de facilitar o acesso a informações do registro e dos locais onde ele aconteceu, estudantes identificados foram disponibilizados em stands nas principais entradas no Instituto de Ciências Centrais (ICC) para receber esse público.

### 3.2 Tour pelo Campus

O tour foi o carro-chefe do programa, já que foi o mais procurado pelos estudantes na busca de ter o primeiro contato com a Universidade de Brasília. Nesta atividade houve uma caminhada guiada pelos veteranos com a disponibilização de material de apoio. Segundo notícia publicada no sítio da Diretoria de Esportes, Arte e Cultura, “o objetivo principal é fazer com o que o calouro aprenda a se localizar dentro do lugar onde passará alguns anos. Dessa forma, os tutores esclarecerão siglas e códigos que compõem as nomenclaturas da UnB” (DEA, 2016).

Os tours aconteceram no período matutino e vespertino, guiado por três veteranos, com duração de 30 minutos, em que se apresentou os principais prédios da instituição aos calouros. O tour começou saindo do ICC ala sul, apontando aos novos alunos a Reitoria e seguiu até onde se poderia visualizar o Memorial Darcy Ribeiro (Beijódromo), o Instituto de Química (IQ), o Instituto de Biologia (IB), a Faculdade de Saúde (FS), a Faculdade de Medicina (FM), o Bloco de Sala

de Aulas Sul (BSAS), o Restaurante Universitário (RU), a Faculdade de Tecnologia (FT) e os Pavilhões Multiusos.

A caminhada seguiu rumo a ala norte, em que foi possível mostrar a Faculdade de Direito (FD), o Pavilhão Anísio Teixeira (PAT), o Pavilhão João Calmon (PJC), o Bloco de Salas de Aulas Norte (BSAN), o Bloco de Salas de Aulas Isidoro França (BAES), o Instituto de Ciências Política (IPOL), o Instituto de Relações Internacionais (IREL), e o Centro Comunitário Athos Bulcão (CCAB).

O mais interessante do tour é que o aluno, além de ver os principais prédios que compõem a UnB, também escutaram dos veteranos um pouco da história de cada um e de suas experiências na universidade, além de instruções de como utilizar serviços disponibilizados, como a alimentação no RU, localização das copiadoras, o funcionamento do UnB Idiomas, programação de atividades nas dependências do campus e outras informações relevantes. Participar da atividade foi contar um pouco da experiência obtida ao longo dos semestres para quem estava ingressando, e o mais interessante era perceber que eles se sentiam entusiasmados com o que estavam vivenciando.

### 3.3 Mostra de Oportunidades

A mostra de oportunidades foi dividida em três espaços. O primeiro na ala de entrada do ICC Su, I com apresentações de vídeos mostrando os principais espaços da UnB por estudantes da instituição. O segundo espaço foi na Biblioteca Central (BCE), em que o sítio da Universidade foi apresentado aos estudantes, bem como as formas de utilizá-lo, além de ensinar os passos de acesso ao site Matrícula Web, utilizado para realizar a matrícula em disciplinas e acompanhar o Histórico Escolar e o Índice de Rendimento do Aluno.

O terceiro espaço se deu com a participação de vários setores da instituição, demonstrando em stands as principais oportunidades desenvolvidas dentro do Campus como os programas de bolsas de Iniciação Científica Pibic e Proic, o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (Pibid), o Programa Institucional de Bolsas de Extensão (Pibex), o Programa de Apoio às Pessoas com Necessidades Especiais (PPNE) e o Programa de Assistên-

cia Estudantil. Além destes, foram apresentados Projeto Rondon do Decanato de Extensão (DEX), o Idiomas sem Fronteiras (ISF) do Instituto de Letras (LET), entre outras oportunidades.

### Considerações Finais

Na primeira edição do evento houve uma integração ainda tímida entre calouros e veteranos, visto que o projeto foi desenvolvido apenas para estudantes que foram selecionados na primeira chamada do vestibular e restringiu-se ao Campus Darcy Ribeiro. No entanto, ela será importante para o aprimoramento das edições futuras e no envolvimento da comunidade acadêmica com o projeto.

Os estudantes ingressos que participaram tiveram boas impressões da comissão de Boas-Vindas e os universitários envolvidos apontaram, na avaliação do projeto, que acharam as ações desenvolvidas fundamentais para que o calouro, ao entrar na UnB, saiba como funciona a instituição e como participar dos programas que ela disponibiliza. Outro ponto importante ressaltado no momento de avaliação é que, a longo prazo, ele pode contribuir com a atenuação da evasão universitária, por meio da promoção das informações acerca das oportunidades da instituição trocadas entre calouros e veteranos.

### Referências

**Tour para os calouros.** Disponível em: <http://www.dea.unb.br/10-noticias-do-portal/54-tour-para-calouros> Acesso em: 28/01/2016.

UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA. **Edital do Projeto de Boas-Vindas ao Calouros.** Disponível em: [http://www.unb.br/administracao/decanatos/deg/downloads/edital\\_07\\_deg\\_projeto\\_boas\\_vindas\\_calouros\\_unb.pdf](http://www.unb.br/administracao/decanatos/deg/downloads/edital_07_deg_projeto_boas_vindas_calouros_unb.pdf) Acesso em: 01/02/2016.